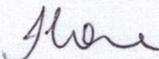


Demonstração do Resultado do Período em 31 de Dezembro de:
(Em reais)

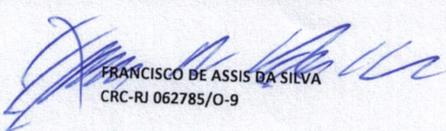
	Nota Explicativa	2015	2014	Ajustes	2014 Reapresentado
RECEITAS OPERACIONAIS					
Com restrições					
Receita de Projetos		5.247.130	4.910.978		
Receita de Taxa de Administração		161.625	435.371	(418.534)	4.492.444
Receita de Serviços Prestados		-	46.785	-	435.371
		<u>5.408.755</u>	<u>5.393.134</u>	<u>(418.534)</u>	<u>4.974.599</u>
RECEITAS OPERACIONAIS					
Sem restrições					
Receitas de Doações		140.201	420.918	-	420.918
Receita de Taxa de Administração		501.927	-	-	-
		<u>642.127</u>	<u>420.918</u>	<u>-</u>	<u>420.918</u>
Receita Líquida de Atividades com Assistência Social		<u>6.050.883</u>	<u>5.814.052</u>	<u>(418.534)</u>	<u>5.395.518</u>
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Custos gerais projetos		(5.091.238)	-	-	-
Gerais e administrativas		(1.017.433)	(5.218.224)	205.986	(5.012.238)
Impostos e taxas		(580)	(4.889)	-	(4.889)
Despesas financeiras		(133.450)	(183.242)	-	(183.242)
Depreciação e amortização		(20.678)	(13.146)	-	(13.146)
		<u>(6.263.380)</u>	<u>(5.419.501)</u>	<u>205.986</u>	<u>(5.213.516)</u>
Superávit (Déficit) Operacional		<u>(212.497)</u>	<u>394.551</u>	<u>(212.549)</u>	<u>182.002</u>
Receitas de Outras Atividades		531.433	188.824	95.565	284.389
Receitas financeiras		152.875	178.187	-	178.187
Receita Bruta Não Operacional		<u>684.308</u>	<u>367.011</u>	<u>95.565</u>	<u>462.576</u>
Superávit do Exercício	12	<u>471.811</u>	<u>761.562</u>	<u>(116.983)</u>	<u>644.578</u>

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de:
(Em reais)

	2015	2014	Ajustes	2014 Reapresentado
Superavit do Exercício	471.811	761.562	(116.983)	644.578
Resultado abrangente total	<u>471.811</u>	<u>761.562</u>	<u>(116.983)</u>	<u>644.578</u>


INSTITUTO IGARAPÉ

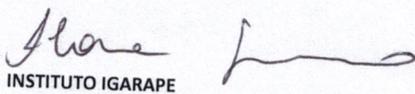


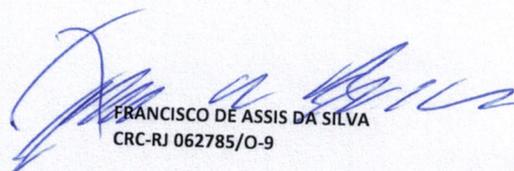

FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA
CRC-RJ 062785/O-9



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES	SUPERÁVIT DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2013	81.867	(76)	171.559	253.351
Incorporação do Resultado ao Patrimônio Social	171.559	-	(171.559)	-
Incorporação de Ajustes de Exercícios Anteriores	(76)	76	-	-
Superávit em 2014	-	-	-	-
Reapresentação de 2014 - ajuste de exercício	116.983	-	761.562	761.562
Saldo em 31 de dezembro de 2014	370.335	-	761.562	1.131.896
Incorporação do Superávit em 2014	761.562	-	(761.562)	-
Superávit em 2015	-	-	471.811	471.811
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.131.896	-	471.811	1.603.708


INSTITUTO IGARAPÉ


FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA
CRC-RJ 062785/O-9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de:
(Em reais)

	Nota Explicativa	2015	2014	Ajustes	2014 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Superavit do Período					
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		471.811	761.562	-	761.562
Depreciação e Amortização		20.678	13.146	-	13.146
Ajustes de exercícios Anteriores		116.983	(76)	-	(76)
		609.473	774.632	-	774.632
Redução (aumento) nos ativos operacionais					
Recursos de projetos a receber		(1.017.452)	2.089.265	(251.555)	1.837.710
Adiantamentos		2.862	-	-	-
Outros ativos circulantes		(2.893)	-	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		32.048	(1.752)	-	(1.752)
Obrigações, Contas a Pagar, Provisões Trabalhistas e Outras Obrigações		(27.433)	53.679	-	53.679
Receitas Antecipadas		1.499.879	(1.329.038)	368.538	(960.500)
		487.012	812.154	116.983	929.137
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		1.096.485	1.586.787	116.983	1.703.770
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado		(38.669)	(21.478)	-	(21.478)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		(38.669)	(21.478)	-	(21.478)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.057.817	1.565.308	116.983	1.682.291
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.831.971	2.266.663	-	2.266.663
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6	4.889.788	3.831.971	116.983	3.948.954

INSTITUTO IGARAPÉ

FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA
CRC-RJ 062785/O-9



INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

1 Contexto Operacional

INSTITUTO IGARAPÉ é uma "ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, pessoa jurídica de direito privado, com atividades nas áreas sociais. O Instituto foi criado em 2011, com o objetivo de melhorar a eficácia das políticas públicas e da ação social, através da criação de sinergias entre diversos temas, setores e atores envolvidos na elaboração de pesquisas e implementação de políticas públicas e projetos de desenvolvimento local. Com foco na dedicação à integração das agendas da segurança e do desenvolvimento. Propõe soluções alternativas à desafios sociais complexos, através de pesquisas, formação de políticas públicas e articulação. Nossa abordagem ocorre através do diagnóstico de desafios por pesquisas de ponta, incentivo ao debate visando a formulação de políticas pública e articulação nas esferas pública e privada, e o desenho de soluções individualizadas e com enfoque humano. O Instituto Igarapé atualmente trabalha com três macro-temas: política sobre drogas nacional e global; prevenção e redução da violência e assistência internacional. O Instituto é referência para governos, setor privado, agências internacionais e não governamentais e para a mídia. Com sede no Rio de Janeiro e com representação em Brasília e São Paulo, possui parcerias e projetos no Brasil, Colômbia, Haiti, México, Guatemala, Estados Unidos e na África e Europa.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tornando-se como base a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3 Formalidade da escrituração contábil – Resolução CFC Nº 1330/11 (ITG2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 Principais práticas contábeis adotados

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

a) Moeda funcional e de apresentação:

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa:

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias contados da data da aplicação. Estes são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.



INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

c) Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

d) Ativos circulantes – Recursos de Projetos a Receber:

Os recursos de projetos a receber, são registrados pelos valores contratualizados em Termos de Parceria e/ou Convênios.

e) Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):

Esta provisão não foi constituída, em virtude das Contas a Receber da Entidade, ser em sua totalidade composto por Créditos de Atividades Sociais/Culturais, relacionadas à Contratos ou Termos de Parceria, os quais são totalmente recebíveis, sendo assim, não há qualquer crédito a receber com possibilidade de não recebimento dentro do prazo acordado.

f) Imobilizado:

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

Está incluso no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Máquinas e equipamentos – 10 anos
- Veículos – 5 anos
- Móveis e utensílios – 10 anos
- Computadores e periféricos – 5 anos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

g) Passivo Circulante:

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

h) Prazos:

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

i) Provisões:

Uma provisão é reconhecida quando possui uma obrigação legal ou presumida que possa ser estimada de maneira confiável como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e dos fluxos de caixa futuros esperados. Uma provisão para riscos é constituída mediante avaliação e quantificação das ações, cuja probabilidade de perda é considerada provável na opinião da Administração e de seus assessores legais.

j) As Despesas e as Receitas:

As receitas, despesas e custos foram apurados pelo regime de competência de exercícios, conforme legislação em vigor.

INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

k) Apuração do Resultado:

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de projetos são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

l) Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

5 Redução ao valor recuperável de ativos

A Entidade, com o objetivo de avaliar as consequências de eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos seus ativos, está empreendendo ações para revisão dos respectivos valores contábeis líquidos em relação ao seu valor justo.

Durante o exercício, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.889.788	3.831.971
Caixa e Equivalentes de Caixa	14	50
Banco Conta Movimento	1.414.078	1.018.341
Aplicações Financeiras	3.475.695	2.813.580

7 Imobilizado

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO

8 Movimentação do Custo	Taxa	Custo Corrigido	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
				2015	2014
IMOBILIZADO					
Máquinas e Equipamentos	10%	20.194	(3.778)	16.415	14.466
Móveis e Utensílios	10%	25.788	(13.388)	12.400	20.191
Equipamentos de Informática	20%	58.317	(25.467)	32.849	32.953
TOTAL IMOBILIZADO		104.301	(42.635)	61.666	67.612
INTANGÍVEL					
Software	20%	25.110	(654)	24.456	519
TOTAL INTAGÍVEL		25.110	(654)	24.456	519

Obrigações sociais e tributárias





INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

Correspondem aos registros de valores relativos aos encargos sociais e impostos sobre a folha de pagamento e de serviços de terceiros, e que a Entidade apenas repassa aos Órgãos Governamentais.

	2015	2014
INSS a Recolher	14.274	20.928
FGTS a Recolher	4.358	3.574
ISS a Recolher	-	1.811
IRRF a Recolher	2.989	175
PIS/COFINS/CSLL – LEI 10.833	9.360	130
IRRF (COD 0588)	-	238
IRRF (COD 3208)	-	706
IRRF S/ Folha a Recolher	7.893	6.030
PIS/ Folha a Recolher	779	602
ISS Terceiros	1.513	-
Total	41.170	34.198

9 Obrigações em curto prazo

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, e outras obrigações.

10 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está apresentado em valores atualizados e compreende o resultado superavitário do período – R\$ 471.811, o patrimônio social R\$ 1.131.896, totalizando, portanto, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 1.603.708.

Patrimônio Líquido	2015	2014 (reapresentado)
Patrimônio Social	1.131.896	370.335
Superávit do Período	471.811	761.562
Total do Patrimônio Líquido	1.603.708	1.131.896

11 Aplicação de recursos

A Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12 Resultado do período

O superávit do período de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social, Entidades sem Finalidade de Lucro.

13 Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

14 Imunidade Tributária

INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, Lei nº 9.532/07.

15 Requisitos para imunidade tributária

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.4º- parágrafo Primeiro do Estatuto Social);
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 30º - parágrafo Segundo do Estatuto Social);
- c) Mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (Art. 35 do Estatuto Social).

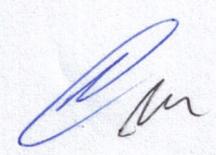
16 Recursos para realização dos projetos sociais

Estão demonstrados no grupo Passivo Circulante – conta Recursos de Projetos a Realizar, os recursos financeiros provenientes de Convênios ou Termos de Parcerias, mantidos com Entidades Privadas Nacionais e Estrangeiras, cujo objetivo principal é operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o instrumento jurídico celebrado. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos interessados, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

Os recursos obtidos para fins de realização dos Projetos Institucionais propostos são oriundos de Doações, Termos de Parcerias, Convênios, e sua contabilização é realizada de acordo com a Resolução do CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucro, os quais demonstramos abaixo:

Código Contábil	Rubrica Contábil	Valor Contábil (a realizar)	Valor Contábil (a receber)
200142	Projeto Lafer	154.237	142.217
200037	Projeto IFHC	1.456.953	0,00
200040	Projeto IDRC	753.352	744.674
200041	Projeto DFID	982.233	899.759
200038	Projeto BV LEER	209.042	109.773
200049	Projeto Open Society Homicide	209.861	0,00
200047	Projeto Premio Google	222.378	0,00
200039	Projeto Open Society 2	465.622	0,00
200044	Projeto Saferworld	14.076	0,00
200048	Projeto Norrag	46.338	0,00
200050	Projeto Prio	131.193	114.128
200154	Projeto FCO	190.508	205.271
200158	Projeto Virgin 2015	323.002	83.257
200161	Projeto Armas	231.685	170.000
200162	Projeto Porticus	202.049	0,00
200164	Projeto Noruega 3	135.122	0,00
200166	Projeto Hot Spot	1.336.401	1.303.979
Total de Recursos de Projetos a Realizar		7.064.062	3.773.061

17 Provisão





INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

Provisão de 13º Salário e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

18 Reapresentação das demonstrações contábeis

As informações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estão sendo reapresentadas, em função de erros no reconhecimento contábil dos recursos provenientes de projetos e variação cambial, a fim de preservar a comparabilidade.

19 Formalização dos projetos sociais

Programas

Em 2015, o Instituto Igarapé consolidou suas áreas temáticas, passando a trabalhar sobre 5 temas chave: segurança cidadã, políticas de drogas, segurança cibernética, consolidação da paz e desenvolvimento sustentável. Todos esses assuntos estão interconectados e levam nossa equipe a trabalhar em parceria e de forma interdisciplinar. Temas transversais como novas tecnologias e redes também são fundamentais e estruturam todo o trabalho do Instituto.

Nossas atividades abrangem quatro dimensões geográficas. Provocamos debate e ação pela segurança no Rio de Janeiro, no Brasil, nas Américas e, ultimamente, também no Atlântico Sul, especialmente na África do Sul. Realizamos, junto a nossos parceiros, pesquisa de excelência, advocacy estratégico, apoio tecnológico e comunicação dirigida.

SEGURANÇA CIDADÃ

Principais impactos em 2015

- Lançamento de nova ferramenta de visualização de dados global, com monitoramento das tendências de homicídios em mais de 200 países e territórios;
 - Organização de três grandes eventos – Diálogos de Segurança Cidadã – na Colômbia, no México e na África do Sul, com centenas de participantes, provenientes de 12 países;
 - Expansão das atividades do projeto Smart Policing para os níveis federal e estadual no Brasil, e lançamento de novos pilotos na Cidade do Cabo e em Joanesburgo;
 - Ampliação dos testes do Índice de Segurança Cidadã (CSI) para 12 novos centros urbanos no Brasil, gerando interesse e engajamento no plano global;
 - Lançamento de plataforma para a facilitação de parcerias público-privadas no campo da segurança pública no Brasil;
 - Ampliação da consciência global a respeito de cidades frágeis e as oportunidades para a redução da violência em territórios urbanos;
 - Aumento da transparência a respeito de transferência e regulação de armas nos planos global, regional e nacional (Brasil);
 - Exposição de irregularidades e fraude no processo eleitoral haitiano por meio de pesquisa de larga escala realizada após as eleições de outubro no Haiti;
- Observatório de Homicídios

O Instituto Igarapé lançou nova plataforma de visualização de dados em 2015, o Observatório de Homicídios. A ferramenta interativa foi desenvolvida em parceria com a Fundação Open Society, o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (UNODC) e o Peace Research Institute, de Oslo. A plataforma exibe informações sobre a distribuição geográfica, dados demográficos e a dinâmica dos assassinatos em mais de 200 países e territórios. O Observatório foi apresentado em primeira mão durante o Fórum Econômico Mundial, no México, e em seguida vieram lançamentos no Brasil, Equador, Noruega, Qatar, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. A plataforma foi visualizada por mais de 2 milhões de pessoas e foi citada em mais de mil matérias na mídia, em 37 idiomas.

Diálogos de Segurança Cidadã

O Instituto Igarapé organizou três eventos de alto nível sobre segurança cidadã em 2015, em parceria com o IDRC, a Fundación Ideas Para la Paz, o INSYDE e o African Police Civilian Oversight Forum. O objetivo era consultar especialistas sobre “o que funciona”. As respostas vieram de mais de 300 participantes de 12 países, que abordaram inovações em policiamento, sistemas judiciários e reformas penais. Os Diálogos geraram mais de 15 artigos, submetidos a revisão por pares, que contabilizaram downloads superiores a 20 mil. Cerca de 40 artigos de

INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

opinião associados também foram publicados em veículos da mídia internacional e 28 vídeos foram realizados abordando os mesmos temas. Os Diálogos foram destacados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Organização dos Estados Americanos (OEA) e por programas de desenvolvimento do Canadá, da Alemanha e dos Estados Unidos, por sua excelência.

Smart Policing

A iniciativa Smart Policing expandiu sua fase piloto e agregou novos parceiros em 2015, tanto no Brasil quanto na África do Sul. Com o apoio do Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DIFD), o projeto fortaleceu suas atividades em Joanesburgo e West Cape, em parceria com o Departamento de Segurança Pública (DPS) e com o Departamento de Segurança Comunitária (DOCS), respectivamente. Fruto da colaboração do Instituto Igarapé com o Jigsaw, o Smart Policing envolve a tecnologia de um aplicativo de código aberto que captura imagens, áudio e referências geográficas (GPS) para funções de monitoramento. O Instituto foi um dos organizadores de um grande evento em Nova York onde especialistas internacionais discutiram implicações sobre liberdades civis e discutiram padrões básicos para as operações. As parcerias com órgãos governamentais foram ampliadas no Brasil, em alianças feitas com o governo federal e com os estados de Santa Catarina e São Paulo.

Índice de Segurança da Criança (ISC)

O Instituto Igarapé expandiu seu trabalho no monitoramento dos impactos da violência sobre crianças e adolescentes em 2015. Em parceria com a Bernard Van Leer Foundation, Google Brasil e Visão Mundial, entre outros, o Instituto levou o projeto a 12 cidades brasileiras. Uma nova publicação foi lançada, documentando a experiência dos pilotos de 2014 e 2015, com impactos na mídia brasileira. Em cooperação com a organização norte-americana CureViolence, apresentamos o aplicativo para agências das Nações Unidas em Honduras e no Brasil, com o objetivo de criar uma ferramenta prática que ajude instituições a avaliarem suas intervenções e entenderem melhor como elas estão afetando as crianças.

Segurança Cidadã e a Cidade

Em 2015 o Instituto Igarapé ampliou vertiginosamente seu trabalho sobre fragilidade e resiliência em cidades ao redor do mundo. Iniciamos o desenvolvimento de uma nova ferramenta de visualização de dados para acompanhar a fragilidade das cidades, em parceria com a Universidade das Nações Unidas, o Banco Mundial e o Fórum Econômico Mundial. A palestra do diretor de pesquisa do Instituto, Robert Muggah, sobre o tema no TED Global 2014, recebeu visualização destacada em 2015 e está no ranking das 100 melhores apresentações do evento.

Parcerias pela Segurança Pública

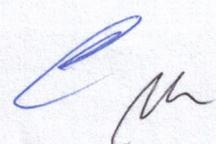
Em 2015, o Instituto Igarapé convocou um grupo de mais de 70 empresários e empreendedores sociais brasileiros para juntos identificarem prioridades de Segurança Pública. Esta parceria gerou campanhas de advocacy, formulação de diagnósticos e investimentos concretos em projetos como a construção de um sistema de análise criminal para o estado do Rio de Janeiro. O grupo também funciona como plataforma para a formação de seus membros e para a construção de parcerias futuras em torno de propostas de soluções – baseadas em evidências – para a redução da violência em áreas urbanas.

Mapeamento de fraude eleitoral no Haiti

O Instituto Igarapé conduziu uma série de pesquisas no Haiti em 2015, inclusive sobre a crise eleitoral que se seguiu às eleições de outubro. Uma Nota Estratégica apresentou os resultados de levantamento nacional respostas de mais de 1.900 adultos haitianos. A publicação desencadeou um debate contundente no país, resultando em abertura de investigações para apurar praticamente todos os candidatos à presidência do país. Mais de 500 reportagens na grande mídia internacional (ABC, AP, Miami Herald, New York Times) citaram o estudo.

Controle de armas no Brasil e no mundo

Em 2015, o Instituto Igarapé expandiu fortemente seus esforços para promover uma regulação de armas mais responsável no Brasil e no mundo. Trabalhamos com uma coalizão de parceiros, como o Instituto Sou da Paz e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, para mapear políticas de importação e exportação e fazer pressão sobre o governo brasileiro em defesa do Estatuto do Desarmamento. Também fizemos consultas com as polícias federal, civil e militar para analisar formas de incrementar medidas contra o tráfico de armas. Além de seguirmos apoiando a ratificação e implementação do tratado global sobre o comércio de armas, o Arms Trade Treaty (ATT), continuamos monitorando o tráfico de armas entre Estados Unidos e México, bem como do Brasil para o Oriente Médio, gerando exposição massiva sobre o assunto na mídia.





INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

Principais impactos em 2015

- Eventos de grande impacto envolvendo a Comissão Global de Políticas sobre Drogas, desde as Américas até a região do Oriente Médio e Norte da África (MENA);
- Pressão para garantir o engajamento do Brasil e outras potências globais na Sessão Especial da Assembléia Geral da ONU (UNGASS) em 2016;
- Mobilização de formadores de opinião e organização de redes para atrair atenção da mídia para o tema da reforma da política de drogas, especialmente as questões da descriminalização, da maconha medicinal, e do encarceramento em massa e seu impacto sobre as mulheres;
- Associação entre a agenda de políticas de drogas e outras agendas como o combate aos homicídios de jovens negros, sentença proporcional e outros temas mais amplos da segurança pública;

Comissão Global de Políticas sobre Drogas

O Instituto Igarapé coordena o secretariado da Comissão Global de Políticas sobre Drogas desde 2011. Em 2015, o Instituto foi organizador de grandes eventos em Genebra, Rabat e Nova Iorque, além de responsável por preparar relatórios e publicações associadas. O Instituto lançou um artigo estratégico com foco em métricas sobre políticas de drogas para o público internacional, coordenado em conjunto com a Comissão Global. Ao longo do ano, membros da Comissão participaram de dezenas de seminários internacionais, se reuniram com líderes mundiais e das Nações Unidas, e foram entrevistados por veículos de mídia, atingindo literalmente milhões de pessoas.

Advocacy nacional e comunicação

No Brasil, o Instituto Igarapé continua ditando a agenda nacional sobre descriminalização das drogas, encarceramento em massa e maconha medicinal. Ao longo do ano, membros da equipe se encontraram com Ministros da Justiça, da Saúde, das Relações Exteriores, da Juventude, membros da Suprema Corte e defensores públicos, entre outros segmentos, para promover essas agendas. As publicações e o trabalho de advocacy do Instituto influenciaram diretamente a posição da Suprema Corte brasileira sobre política de drogas. Em setembro de 2015, o material lançado pelo Igarapé foi usado para determinar a quantidade mínima de porte de drogas para a acusação de tráfico. O Instituto convidou a ex-presidente da Suíça, Ruth Dreifuss, a participar de uma série de encontros com personalidades e instituições de alto nível abordando inovações em políticas de drogas. O Igarapé publicou editoriais e concedeu entrevistas aos principais jornais e canais de mídia brasileiros e internacionais, e manteve a estratégia da diplomacia da sociedade civil para engajar atores de alto nível no debate sobre drogas. A palestra da diretora executiva do Instituto no TED Global, revendo lições de sua trajetória por mudanças nas políticas de drogas, alcançou mais de um milhão de visualizações após seu lançamento virtual em 2015.

Rede Pense Livre

O Instituto Igarapé segue coordenando a Rede Pense Livre, grupo de 80 jovens líderes brasileiros que é regionalmente reconhecido por pautar a agenda de reformas nas políticas de drogas, pressionando por mudanças legislativas, por transformações concretas e pela ampliação do debate público sobre o assunto. Além de apoiar debates nacionais, a Rede realizou campanhas em mídias sociais, atingindo mais de 700 mil usuários. Seus membros foram ouvidos em audiências públicas no Senado a respeito do uso recreativo, medicinal e industrial da Cannabis.

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Principais impactos em 2015

- Exposição de contradições entre a agenda brasileira de liberdade digital e a militarização do ciberespaço;
- Expansão da transparência no uso das mídias sociais por gangues e cartéis no Brasil, El Salvador e México;
- Aprofundamento da influência/impacto do Igarapé em esferas políticas e militares, bem como expansão de redes na sociedade civil e academia;

Open Empowerment Initiative

A Open Empowerment Initiative (OEI) é uma parceria de três anos (2012-2015) entre o Instituto Igarapé e a SecDev Foundation, com o apoio do International Development Research Centre (IDRC). Sua missão é investigar como o ciberespaço está moldando a ação dos cidadãos e as relações Estado-sociedade na América Latina. Foram realizadas pesquisas sobre respostas governamentais: do fomento à ocupação e utilização do espaço cibernético ao aumento da eficiência e efetividade da governança, por meio da adoção de leis, ampliação da

INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

capacidade policial e também pela securitização deste promissor – embora ainda volátil – espaço. Cinco países da América Latina foram o foco central do projeto: Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador e México. Em cada país, o Instituto Igarapé estabeleceu parcerias para pesquisas sobre o engajamento civil e governamental em torno da questão.

Segurança cibernética no Brasil

O Instituto Igarapé vem aprofundando suas pesquisas sobre a cibersegurança no Brasil desde 2012, com destaque para a infraestrutura normativa da abordagem governamental sobre o tema. O trabalho tem gerado maior consciência pública sobre como o setor de Defesa está militarizando o ciberespaço e ameaçando a privacidade e outros direitos dos cidadãos, através de políticas de aumento da vigilância, o que contrasta nitidamente com avanços liderados por grupos da sociedade civil e atores políticos no sentido da preservação e do fortalecimento da soberania digital e por um governo aberto. A equipe de pesquisa do projeto publicou artigos vistos por dezenas de milhares de pessoas em veículos de grande porte como Foreign Affairs, Le Monde, Defense One, entre outros.

Mapeamento de cibercartéis e gangues digitais

Em 2015, o Instituto Igarapé lançou um projeto de mapeamento da presença virtual e pegadas digitais de cartéis e gangues na América Latina. Trabalhando em parceria com o SecDev, o Instituto iniciou uma série de estudos no Brasil, Colômbia e México para avaliar o uso de mídias sociais e de geolocalização por parte de grupos chave de máfias e gangues, buscando confirmações de inferências sobre seu uso para tráfico de armas, drogas e pessoas. Com este trabalho, o Igarapé inspirou reportagens na Americas Quarterly, BBC, CBC, CNN, El País, Foreign Affairs, O Globo, FastCompany, Vice, Wired Magazine, e dezenas de outros veículos de mídia.

CONSOLIDAÇÃO DA PAZ

Principais impactos em 2015

- Fortalecimento do diálogo doméstico e global sobre o papel do Brasil no mundo, especialmente em relação à reforma do Conselho de Segurança da ONU e à agenda internacional sobre Mulheres, Paz e Segurança;
- Aumento do engajamento de tomadores de decisão brasileiros em temas de interesse compartilhado como capacidade civil e violência sexual em conflitos;
- Fortalecimento das redes de pensadores e instituições líderes, especialmente no sul global, em assuntos relacionados a paz e segurança;

Arquitetura Internacional da Paz

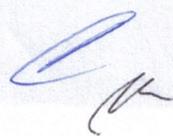
O Instituto Igarapé participou de quatro grandes eventos relacionados à arquitetura da paz em 2015, incluindo consultas regionais do Painel de Alto Nível sobre Operações de Paz da ONU. O Instituto também fomentou reflexões sobre o tema, tendo lançado um abrangente estudo sobre o Brasil nas missões de paz da ONU e publicações sobre experiências de missões de paz na América Latina. O Instituto foi convidado pela Assembleia Geral da ONU a organizar uma consulta regional sobre o futuro das operações de paz e arquitetura da segurança. Nossa equipe publicou artigos submetidos a revisão por pares em veículos de renome como o Stability Journal, The Military Review, Correio Braziliense e Carta Capital, entre outros.

Mulheres, Paz e Segurança

Em 2015, o Instituto Igarapé continuou apoiando o engajamento do governo brasileiro na implementação da agenda da ONU sobre o tema Mulheres, Paz e Segurança (MPS). Ao longo do ano, o Instituto participou de pelo menos cinco grandes eventos sobre o assunto, no Brasil e no exterior. O Igarapé foi a única organização da sociedade civil convidada a participar do grupo de trabalho do governo brasileiro encarregado de elaborar o Plano Nacional de Ação para a implementação da Resolução 1325 da ONU, tema sobre o qual lançamos pesquisa inédita este ano. O Instituto realizou ainda pesquisa de campo em academias militares, junto a governos e organizações da sociedade civil no Brasil, Noruega e Inglaterra, onde atores-chave foram entrevistados sobre desafios e oportunidades da implementação da agenda sobre MPS.

Capacidade Civil

O Instituto Igarapé estreitou sua parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Defesa (MD) do Brasil em 2015. Acordos de cooperação foram oficializados com o Instituto Pandiá Calógeras e com o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB). Este último organizou, com o apoio do Instituto Igarapé, o primeiro curso da América Latina para especialistas civis que trabalham em contextos instáveis. O





INSTITUTO IGARAPÉ

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2015

treinamento, cujo currículo foi elaborado pelo Instituto, foi altamente recomendado pelo MRE e demais parceiros da região.

Cooperação internacional por meio de redes formais

O Instituto Igarapé manteve sua parceria com a Peace Capacities Network (PeaceCapNetwork) em 2015. A rede promove intercâmbios entre os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e outras potências emergentes, incluindo Egito, Indonésia e Turquia. O Instituto também é membro da rede de think tanks BraGS - Brazil's Rise to the Global Stage, cujo objetivo é produzir, até 2017, informações –com perspectivas inovadoras - sobre os papéis do Brasil nos temas operações de paz (sob a responsabilidade do Igarapé), desenvolvimento internacional e humanitarismo.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Principais impactos em 2015

- Fortalecimento do compromisso do governo e sociedade civil brasileiros com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) da ONU, em particular o objetivo 16 (paz, justiça e governança);
- Consolidação de posicionamentos do Brasil, Colômbia e México sobre a importância da Segurança, Justiça e Governança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs);
- Exposição das dinâmicas política, econômica, e de defesa da cooperação brasileira na África, inclusive com relação a transferências de armas e treinamentos;
- Promoção da Cooperação Sul-Sul no campo da segurança pública entre América Latina e África Subsaariana.

Agenda de Desenvolvimento 2030

O Instituto Igarapé continua atuando com parceiros no Brasil, América Latina e Caribe para garantir um forte engajamento em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs). O Instituto organizou consultas em Nova Iorque, Bogotá e Cidade do Cabo sobre o SDG 16 e participou de diversos eventos na Europa, Estados Unidos e na América Latina, tendo inclusive sido convidado a participar do Painel de Alto Nível da ONU sobre esta agenda. No Brasil, o Igarapé integra o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil sobre a agenda 2030, influenciando a posição brasileira sobre a inclusão do SDG 16. Em parceria com a Saferworld, o Instituto produziu uma série de artigos estratégicos sobre os SDGs 16 e 11, com foco em sociedades mais justas e pacíficas, e cidades mais seguras. Também elaboramos notas técnicas sobre os custos da violência letal, gerando editoriais nos jornais The Guardian e El País.

Investimentos do Brasil na África

Em 2015, o Instituto Igarapé aprofundou suas pesquisas a respeito de investimentos dos setores público e privado do Brasil na África. Foram estudados subsídios à infraestrutura, energia e indústria alimentícia. Os resultados, apresentados em conferência sobre segurança internacional organizada pela União Europeia e parceiros no Forte de Copacabana, renderam artigos na Foreign Affairs, Carta Maior e Huffington Post. As publicações geraram novas oportunidades de parcerias com o Kings College (Reino Unido) e o Banco Africano de Desenvolvimento.

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SAZABÓ DE CARVALHO

FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

CRC-RJ 062785/O-9



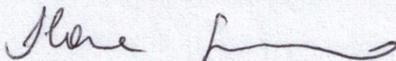
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

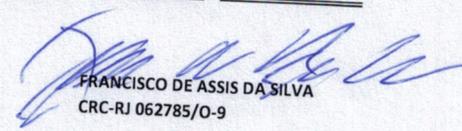
INSTITUTO IGARAPÉ

Rua Conde de Irajá, 370/3º andar - Botafogo - RJ - Cep.: 22.271-020
Associação sem fins lucrativos, que realiza ações de defesa de direitos sociais

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de:
(Em reais)

Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Ajustes	2014 Reapresentado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.889.788	3.831.971	-	3.831.971
Recursos de projetos a receber	16	3.773.061	2.755.609	(251.555)	2.504.054
Adiantamentos		-	2.862	-	2.862
Outros ativos circulantes		2.893	-	-	-
		<u>8.665.742</u>	<u>6.590.442</u>	<u>(251.555)</u>	<u>6.338.887</u>
Não Circulante					
Imobilizado	7	61.666	67.612	-	67.612
Intangível	7	24.456	519	-	519
		<u>86.121</u>	<u>68.131</u>	<u>-</u>	<u>68.131</u>
Total do ativo		<u>8.751.863</u>	<u>6.658.573</u>	<u>(251.555)</u>	<u>6.407.018</u>
Passivo					
Circulante					
Obrigações tributárias e sociais	8	41.170	34.198	-	34.198
Fornecedores		38.750	6.702	-	6.702
Recursos de projetos	16	7.064.062	5.564.183	(368.538)	5.195.645
Provisões	17	4.173	38.577	-	38.577
		<u>7.148.155</u>	<u>5.643.660</u>	<u>(368.538)</u>	<u>5.275.122</u>
Patrimônio Líquido					
Patrimônio social		1.131.896	253.351	116.983	370.335
Superávit do período	10	471.811	761.562	-	761.562
		<u>1.603.708</u>	<u>1.014.913</u>	<u>116.983</u>	<u>1.131.896</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>8.751.863</u>	<u>6.658.573</u>	<u>(251.555)</u>	<u>6.407.018</u>


INSTITUTO IGARAPÉ


FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA
CRC-RJ 062785/O-9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.